



## **Relações entre Obesidade, Sentimento de Culpa e Autoestima: Um estudo de revisão**

*Gislaine Mutterle*  
*Universidade La Salle*

*Julio César Walz (Orientador)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral e Pôster

### **Tema**

Ciências Médicas e da Saúde

### **Palavras-chave**

*Culpa, obesidade, autoestima.*

### **OBJETIVO**

Verificar como a literatura aborda as relações entre sentimento de culpa e autoestima na obesidade.

### **MATERIAL**

Foram utilizados artigos científicos indexados em bases de dados.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão da literatura. Foram utilizados os termos culpa, obesidade e autoestima em português e em inglês guilt, obesity e self-esteem, nas bases SciELO, BVS-Psi e PubMed. Utilizamos os três termos simultaneamente, ou seja, foram incluídos apenas artigos que continham os três unitermos em conjunto. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos. Foram excluídos artigos com estudos que envolvam pesquisas relacionadas a diabetes, câncer, intervenções de qualquer tipo, crianças e adolescentes e presença de distúrbios alimentares.

### **RESULTADOS**

Encontramos 46 artigos: SciELO (1), BVS-Psi (1) e PubMed (44). Usando os critérios de exclusão, restaram apenas 2 artigos, um de revisão e outro de pesquisa transversal, em inglês. O estudo de revisão (LYKOURAS, 2008), mostra que não existe um único tipo de personalidade entre os obesos mórbidos, mas que se diferenciam da população em geral por apresentarem menor autoestima e controle de impulsos e que a obesidade é frequentemente acompanhada de consequências psicológicas gerais importantes, entre elas o sentimento de culpa. O estudo transversal por Pila et al. (2015) utilizou uma amostra de 790 adultos jovens (355 homens e 435 mulheres, idade  $24,0 \pm 0,7$  anos) entre os anos de 2011-2012, em Montreal. Mulheres reportaram maior pontuação média de vergonha e culpa relacionadas ao corpo e menor pontuação para autoestima que os homens. Vergonha e culpa foram positivamente correlacionadas com os três indicadores de status de peso (IMC, adiposidade periférica e central). A autoestima foi associada indiretamente com os indicadores de status de peso e negativamente com ambos (vergonha e culpa relacionadas ao corpo). Os resultados do estudo sugerem que a vergonha e culpa são mediadores da associação entre o peso e a



autoestima, contudo a relação entre peso e autoestima é inversa, ou seja, quanto maior um menor o outro.

### **CONCLUSÃO**

Verificou-se que existe escassez de trabalhos que relacionam simultaneamente culpa e autoestima na obesidade de adultos. Inclusive não se observa uma ideia do que seja o constructo culpa e auto estima e do quanto esses elementos podem ser fator de manutenção de um comportamento obeso ou não. Nesse sentido, conclui-se que mais formatos de estudos são necessários para uma compreensão do real papel do sentimento de culpa e da autoestima na obesidade e se diferem e em quê da população em geral.